

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA - NISI / RR - MAIO 95

Aos quatro dias do mês de maio de 1995 , às 9 horas, reuniram-se os membros do Núcleo interinstitucional de Saúde Indígena de Roraima, na sede da Fundação Nacional de Saúde, para sua reunião ordinária mensal. Na ausência do Secretário geral Clóvis Ambrósio , a reunião foi coordenada pelo 2º secretário, Ir. Carlo Zacquini , estando presentes representantes da FNS, FUNAI, Diocese de Roraima, MEVA, CCPY, MDM, MSF, além de visitantes. Após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, foi feita a apresentação de um grupo de agentes Indígenas de Saúde ligados à MEVA, das Malocas do Contão, Cararual e Maracanã I . A pauta da reunião foi a seguinte:
1. Informes ; 2. Curso de Agentes de Saúde do São Marcos;
3. Encontro Estadual de Agentes Indígenas de Saúde; 4. Termo aditivo do Convênio CCPY/FNS.

1. Informes - Dr. Vitor informou inicialmente sobre os resultados do Grupo Técnico do NISI , que encaminhou documento à SESAU solicitando o cadastramento dos Polos-Base na área leste do Estado, bem como documentos à COSAI/Brasília solicitando o reconhecimento do Distrito Sanitário Indígena do Leste de Roraima.

A seguir relatou sobre a sua participação na última reunião da CIS (Comissão Inter-Setorial), ocorrida em 28/04 em Brasília, reunindo representantes da FUNAI, FNS, Ministérios e representantes indígenas. Nesta reunião foi apreciado o relatório da subcomissão de Saúde, que propunha a extinção do Distrito Sanitário Yanomami e sua substituição pelo Modelo Integrado de Assistência à Saúde do Índio. A extinção do DSY foi rejeitada, devendo ocorrer uma avaliação do mesmo por uma comissão neutra e com participação das Organizações Indígenas, num prazo de 60 dias. Após a discussão do assunto pelos membros do NISI/RR, decidiu-se enviar á CIS uma manifestação de apoio aos Distritos Sanitários Yanomami e do Leste de Roraima , aprovando que se faça uma avaliação do DSY e que se criem condições efetivas para o funcionamento do mesmo (recursos humanos e financeiros). Dr. Vitor prosseguiu com informes a respeito do Projeto de Controle da Oncocercose, que terá seu Polo-Base no Xitei, constando de Inquérito Sanitário e Monitoramento na área endêmica, com a participação de técnicos do INPA, CCPY e DSY. Os dados epidemiológicos revelam 97% de contaminação e 11% de lesões oculares nesta região, devendo ser iniciada uma experiência terapêutica que terá 12 anos de evolução . A partir de 1 de junho estarão abertas as inscrições para o curso de aperfeiçoamento no Atendimento à Saúde Indígena, em Manaus, que se realizará no mês de outubro com carga horária de 123 horas/aula , promovido por FNS, FIOCRUZ E NESP/FUA. Dr. Vitor informou ainda sobre o encaminhamento das ações de controle de Malária pela FNS/Roraima, que prevê a contratação de 119 pessoas para atuação na área indígena, bem como compra de equipamentos, num valor total de R\$ 1.760.000,00 através de financiamento do Banco Mundial, tendo como meta alcançar uma redução da Malária em 50% na Amazônia brasileira.

O ministro Adib Jatene estará em Manaus no mês de maio onde deve firmar convênio com o Exército Brasileiro para realização de obras de saneamento na área indígena. Jean Marc apresentou a seguir um informe sobre a questão da liberação dos medicamentos e equipamentos importados por MDM e MSF, os quais ainda permanecem retidos na Receita Federal devido a entraves burocráticos. O coordenador da FNS prontificou-se a intermediar a questão junto às autoridades competentes. Jean Marc alertou também para a questão da padronização de formulários e a necessidade do Grupo Técnico responsável apresentar a conclusão de seus trabalhos. Ficou acordada uma reunião do mesmo para o dia 06/05 e a aprovação final dos resultados na próxima reunião do NISI. Paulo Daniel e Irmã Matilde apresentaram breves relatos sobre os Cursos de Agentes de Saúde realizados nas regiões da Raposa e do Taiano. Dra. Maria del Pilar (MSF) solicitou informações sobre o resultado das pesquisas realizadas junto aos Yanomamis da região do Surucucús, onde ocorreram óbitos de 6 crianças devido à doenças diarreicas, tendo já ocorrido relatos semelhantes em outras regiões, inclusive Xitei. O material coletado foi enviado ao Instituto Evandro Chagas, estando ainda sem resultados. Na região do Marari ocorreram 12 óbitos em decorrência de surto de malária, a qual permanece com alta incidência na região. Há informações sobre invasão garimpeira na área, com a qual os indígenas estariam mantendo contato.

2. Curso do São Marcos - A APIR (Associação dos Povos Indígenas de Roraima) enviou documento informando sobre o Curso de Agentes Indígenas de Saúde na região do São Marcos, coordenado pelo NISI, o qual deverá acontecer de 25 de maio a 10 de junho, na maloca Santa Rosa. A FNS prontificou-se a apoiar no fornecimento de gêneros alimentícios, e MSF e FUNAI estudarem o apoio no transporte. Manoel (FUNAI) levantou a questão do acesso à Maloca Santa Rosa, que se torna inviável no inverno. O acerto final das questões de logística e programação ficarão para a reunião do Grupo Técnico do NISI, marcada para dia 22/05, na sede da FNS.

3. Encontro Estadual de Agentes de Saúde - Paulo Daniel apresentou a proposta encaminhada pelo CIR de realização do I Encontro Estadual de Agentes Indígenas de Saúde, com a participação dos Coordenadores de Saúde das regiões, microscopistas e lideranças indígenas, num total de 55 pessoas. A data proposta é de 22 a 25 de junho, em Boa Vista, estando convidadas todas as instituições envolvidas com a saúde indígena no Estado. A justificativa é a necessidade de uma participação efetiva dos Agentes de Saúde e lideranças no atual momento de implantação do Distrito Sanitário Indígena do Leste de Roraima, visando sua organização a nível estadual e planejamento dos trabalhos. Os detalhes deste Encontro serão ultimados na reunião ampliada do CIR, de 28 a 30 de maio, sendo solicitado do NISI apoio logístico e técnico para a realização do mesmo.

4. Termo Aditivo da CCPY - Dr. Vitor apresentou aos presentes os documentos do Termo Aditivo ao convênio firmado entre CCPY e FNS

relativo a assistência à saúde na Área Yanomami, num valor de R\$ 636.000,00. Em resposta à solicitação da COSAI/Brasília, decidiu-se pela elaboração de um parecer favorável à aprovação do mesmo pelo grupo técnico do NISI que se reunirá no dia 06/05/95. Ao final dos Trabalhos, Mapi e Marines (MSF) fizeram a distribuição a todos os membros do NISI de farto material informativo oriundo da Oficina de Trabalho sobre Formação de Agentes Indígenas de Saúde, ocorrida no final de abril em Manaus. Encerrou-se a reunião por volta de 12 horas, da qual lavrou-se a presente ata.

Boa Vista, 4 de maio de 1995.

Clóvis Quebrósio